



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

OS PROGRAMAS PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO MEDIADORES NA FORMAÇÃO DE NOVAS PRÁTICAS DE ENSINO NAS LICENCIATURAS

Autores: LETÍCIA VERÔNICA VELOSO MENDES, SANDRA RAMOS DE OLIVEIRA DUARTE GONÇALVES, ANNE LUANA RODRIGUES MENDES, THALITA ROCHA SILVA

Introdução

A formação superior e as práticas de ensino são temas polêmicos e amplos que vem sendo discutidos ao longo da história por distintas áreas do conhecimento, como História, Geografia, Filosofia, Pedagogia, Letras entre outras. Esses temas são de grande relevância para as licenciaturas, pois, a partir das suas análises, podem-se verificar certas práticas usuais, avaliar as convicções preexistentes, bem como as metodologias adequadas a serem empregadas em sala de aula. Ademais, é válido ressaltar que as práticas de ensino representam uma importante etapa a ser cumprida pelos acadêmicos dos cursos de licenciatura, uma vez que eles serão futuros professores. Nos diversos cursos de licenciatura, ao longo do tempo, os discentes na maioria das vezes, só poderiam vivenciar essa experiência, ao cursarem a disciplina Estágio Supervisionado, período este que não é suficiente para suprir grande parte das demandas necessárias para formar, vivenciar e gerar novas práticas de ensino a serem apreendidas pelos acadêmicos. Pensando nisso, o governo federal elaborou programas educacionais para contribuir com a construção da formação acadêmica. Primeiro, surgiu o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), um programa que concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência, desenvolvidos por instituições de educação superior (IES), em parceria com as redes de ensino. Os projetos devem promover a iniciação do licenciando no ambiente escolar ainda na primeira metade do curso, visando estimular, desde o início de sua formação, a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Os discentes são acompanhados por um professor da escola e por um docente de uma das instituições de educação superior participantes do programa. Para dar continuidade à formação de professores e o seu aperfeiçoamento na prática escolar, o governo federal instituiu o Programa Residência Pedagógica, no 1º semestre de 2018, com a finalidade de levar o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso, complementando as ações empreendidas pelo PIBID. A partir das propostas dos programas citados, este estudo objetiva elencar as possíveis mediações que ambos possam gerar na formação das práticas de ensino das licenciaturas da Universidade Estadual de Montes Claros.-UNIMONTES, além de tentar contribuir com as discussões sobre a formação de novas práticas de Ensino.

JUSTIFICATIVA:

A discussão que circula em torno da formação de professores é um ponto que merece muita atenção, pois é no processo de formação que o discente constrói sua base profissional e se prepara para as dificuldades que encontrará na sua prática docente. Tendo em vista tais fundamentos, esta pesquisa se justifica em razão da necessidade de evidenciar as contribuições que os programas PIBID e Residência Pedagógica, oportunizam para os discentes dos cursos de licenciatura em seu processo formativo, na perspectiva teoria e prática. Ressalte-se que essas contribuições o acompanharão no início da atuação profissional.

REVISÃO DE LITERATURA:

Essa pesquisa será embasada nas pesquisas desenvolvidas por Garcia (1999), Nóvoa (1995) e Tardif (2002), que discutem a formação do professor a partir da prática pedagógica. Para os autores, na formação do professor, é preciso refletir sobre suas próprias experiências para desenvolver saberes específicos das práticas educativas, tornando-se um profissional crítico, apto a inferir sobre suas experiências cotidianas no ensino. Neste contexto, a prática docente é vista como “espaço de produção da competência profissional pelos próprios professores” (TARDIF, 2002, p.291), espaço onde produzirão saberes que o levarão à reflexão da prática, por meio do dia a dia presente na relação com outros professores ou por meio de suas responsabilidades como professor. Ainda neste raciocínio, Tardif ainda ressalta que:

[...] a prática pode ser vista como um processo de aprendizagem através do qual os professores retraduzem sua formação e a adaptam à profissão, eliminando o que lhes parece inutilmente abstrato ou sem relação com a realidade vivida e conservando o que se pode servir-lhes de uma maneira ou de outra (TARDIF, 2002,p.53).

Em outras palavras, conhecer e vivenciar a realidade escolar contribui para a formação do docente.

MATERIAL E MÉTODOS:

Durante as intervenções didáticas que realizamos nesses anos em que fomos bolsistas do PIBID, percebemos as dificuldades que os alunos possuem sobre alguns conteúdos de Língua portuguesa que desenvolvemos, especialmente a leitura e a escrita. É a partir dessa percepção que utilizamos metodologias diferenciadas para tentar diminuir, ao máximo, as dificuldades que os alunos apresentaram. O uso de atividades lúdicas foi um dos recursos didáticos tornou nossas intervenções mais agradáveis, pois conseguimos fugir da rotina escolar e despertamos nos alunos o interesse pela busca do conhecimento. Quanto à Residência Pedagógica, estamos na etapa de ambientação nas escolas, fazendo a apresentação do programa, a consulta a documentos e observação de aulas e atividade didáticas na escola.

RESULTADOS:



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Como parte de resultados das intervenções por meio do PIBID, podem-se relacionar as experiências dos Pibidianos em sala de aula com metodologias diversificadas no ensino das competências obrigatórias, contato com a realidade escolar, práticas escolares refletidas na necessidade de cada turma, incentivo à pesquisa de novas práticas educacionais, as várias possibilidades de troca de experiências entre discentes por meio de simpósios, congressos, fóruns etc., possibilidade de troca de conhecimentos entre os alunos da educação básica e os graduandos, complementação na formação da graduação e enriquecimento do currículo. Já, o programa residência Pedagógica, como ainda está em fase de implementação, espera-se, que o mesmo possa oferecer as mesmas possibilidades para os discentes, no que diz respeito à formação da prática de ensino.

CONCLUSÃO:

Conclui-se que as práticas de ensino são fundamentais no processo de ensino e aprendizagem, em todas as fases de conhecimento. O que já se sabe é o quanto o espaço do PIBID é fundamental na formação dos discentes, conciliando teoria e prática das salas, e espera-se, que a Residência Pedagógica venha complementar esse processo.

AGRADECIMENTO:

Agradecemos à Deus primeiramente, sem ele, nada somos. Na oportunidade, agradecemos a nossa docente/ orientadora Prof.^a Me. Sandra Ramos de Oliveira Duarte Gonçalves, por ter aceitado nos orientar, mesmo estando sobrecarregada por outras demandas. Agradecemos também, a Coordenação Geral do PIBID, e da Residência Pedagógica, pelo empenho em manter esses programas que contribuem com a formação acadêmica, bem como oportuniza com a conciliação da teoria e prática na formação de novas metodologias de ensino. Por fim, agradecemos a CAPES, pelo auxílio que nos é destinado. A todos vocês, nosso muito obrigada!

Referências bibliográficas

GARCIA, C. M. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto: Porto editora, 1999.

NÓVOA, António (Org). **Profissão professor**. Porto: Ed. Porto, 1995.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002..